



A apresentação do modelo de gestão e organização institucional da Economia Solidária de São Carlos, em Mesa de Debates, foi um dos destaques da 13ª edição do Fórum Social Mundial (FSM) realizado na segunda quinzena de março em Salvador (BA). São Carlos apresentou também a exposição de 31 fotografias da Economia Solidária e entre a expressiva participação dos visitantes, destacou-se a presença da Irmã Lourdes Maria Staudt Dill, de Santa Maria/RS, coordenadora do Fórum Latino Americano de Economia Solidária.

O FSM reuniu ainda, a realização de seminários, plenárias, oficinas, atividades culturais e conferências, além de marchas e atos com o lema “Resistir é criar. Resistir é transformar!”. O Fórum buscou promover a transformação do ser humano em busca de “Um outro mundo possível”.

São Carlos foi representada no FSM pelo secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, Walcinyr Bragatto, pelo diretor de Apoio a Economia Solidária de São Carlos, José Eduardo Araújo, além de Cândida Maria dos Santos, representando o Conselho Municipal de Economia Solidária e Fórum Paulista de EcoSol, e Ediane Xavier da Silva representando o Banco Comunitário de Desenvolvimento Nascente.

“Foi muito positiva a troca de experiências e perspectiva de novas parcerias pelos contatos que mantivemos com representantes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com a Cáritas Brasileira e outras instituições sociais”, disse o secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, Walcinyr Bragatto.

Bragatto explica ainda, que a Economia Solidária de São Carlos é referência em todo o país porque possui em pleno funcionamento Fórum, Conselho e Fundo Municipal de Economia Solidária, a comercialização de artesanato, alimentação e reciclagem na Feira Permanente de Economia Solidária aos domingos na Praça XV de Novembro, Loja de Comércio Justo e equipe técnica composta por funcionários de carreira. “Realizamos a ampliação dos empreendimentos, a infraestrutura reúne Centros Públicos com Incubadora, mais dois novos Centros estão em construção/instalação no bairro Cidade Aracy e no distrito de Santa Eudóxia e Hortas Comunitárias. Além dessa organização, dispomos de tudo isso, amparado por Legislação específica que garante maior segurança de continuidade das políticas públicas”, destacou Bragatto.

**FSM 2018** -O Fórum é um espaço de encontro e um processo internacional dos movimentos e organizações sociais com a proposta de pensar saídas comuns para a humanidade, numa ótica solidária, democrática e de respeito às diversidades. Uma importante oportunidade de encontro das várias experiências de resistências que tomam corpo no Brasil e no Mundo, potencializando as estratégias de transformação e a construção de soluções e alternativas. O FSM deste ano discutiu assuntos como MobCidades - transporte como direito social e orçamento da mobilidade; Lançamento e Diálogo sobre a Campanha “Um Novo Congresso é Necessário e Possível: Vai Ser Pelo Voto!”; A Agenda 2030 no Brasil e os Desafios para a Construção de um Outro Mundo Possível: ampliando as redes do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável; Caminhos para a redução das desigualdades no Brasil - Por um Brasil mais igual, justo e solidário.

(03/04/2018)